

# \\ Relatos de Experiência



# Arena ambiental: fórum de discussões sobre o meio ambiente e questões socioambientais<sup>1</sup>

Cibele Schwanke<sup>2</sup>, Caetano Flores de Moura<sup>3</sup>

## RESUMO

O presente relato apresenta uma reflexão sobre uma ação extensionista, realizada sob a forma de evento, desenvolvida junto à comunidade Vila Nossa Senhora das Graças, localizada no Bairro Cristal, no município de Porto Alegre (RS), que vive em situação de risco e vulnerabilidade socioambiental. O evento “Arena Ambiental: fórum de discussões sobre o meio ambiente” foi realizado em 2015 e teve como objetivo criar ambientes de aprendizagem em educação ambiental, tendo como base a indissociabilidade pesquisa – ensino – extensão, a relação dialógica com a comunidade, a formação cidadã e a formação integral dos discentes envolvidos. A partir da educação ambiental, como campo de estudo, pesquisa e ações coletivas, promoveu-se uma série de encontros com temáticas ambientais específicas, estimulando o senso crítico da comunidade, oportunizando momentos de reflexões, trocas de vivências, fortalecimento de vínculos e reconhecimento de atores sociais fundamentais para o desenvolvimento dos projetos de extensão e de pesquisa vinculados.

**Palavras-chave:** Educação ambiental. Sustentabilidade. Proext. Educação tutorial.

<sup>1</sup> Pet-Conexões Gestão Ambiental (MEC/SESu/Secad), AGITA na Juventude (MEC/Proext/2015; Edital Proex/IFRS 444/2014), Desenvolvendo estratégias para a criação de espaços sustentáveis em comunidades atendidas pelo PISA (Edital Proex/IFRS 444/2014; Edital Proppi 001/2015).

<sup>2</sup> Doutora em Ciências pela UFRGS. Docente dos Cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e dos Cursos Técnicos em Meio Ambiente e em Biotecnologia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Porto Alegre. [cibele.schwanke@poa.ifrs.edu.br](mailto:cibele.schwanke@poa.ifrs.edu.br)

<sup>3</sup> Estudante do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Porto Alegre e bolsista do Grupo Pet-Conexões Gestão Ambiental. [caetanofdm90@gmail.com](mailto:caetanofdm90@gmail.com)

## A crise do meio ambiente, a educação ambiental e a educação tutorial

Observando as problemáticas ambientais que atingem grande parte das metrópoles na atualidade, é visível e urgente a necessidade de mudanças diante das questões socioambientais, no sentido de permitir uma relação mais harmônica entre as pessoas e o ambiente onde vivem. Tais mudanças exigem esforços coletivos da sociedade, de órgãos públicos e do campo educacional, seja formal ou não-formal.

O processo de urbanização das cidades acabou por segregar o espaço urbano, no qual é possível visualizar as desigualdades sociais, onde os mais ricos ocupam os espaços regulares e com infraestrutura satisfatória e os mais pobres ocupam os espaços irregulares e sem a infraestrutura adequada. Essa ocupação irregular sujeita as populações mais carentes a se instalarem em áreas que apresentam sérios riscos ambientais, tais como enchentes, escorregamentos de encostas, contaminação do solo e das águas pela disposição incorreta de resíduos e, por fim, riscos à saúde. Somando-se a isso, a falta de segurança e de acesso a serviços essenciais e regularização do direito à moradia, amplificam a vulnerabilidade, gerando bolsões de miséria em centros urbanos.

Como destacado por Jacobi (2010, pg. 171): “observa-se um crescente agravamento dos problemas ambientais nas metrópoles, já que o modelo de apropriação do espaço reflete as desigualdades socioeconômicas imperantes, sendo o período marcado pela ineficácia ou mesmo ausência total de políticas públicas para o enfrentamento destes problemas...”. É possível observar esse cenário na comunidade onde a atividade foi realizada, Vila Nossa Senhora das Graças, no Bairro Cristal, em Porto Alegre (Rio Grande do Sul), onde moradores que habitam as margens do Arroio Cavalhada convivem diariamente com os resíduos descartados de forma irregular, lançamento de esgoto doméstico in natura no arroio, suscetibilidade a doenças e exposição a acidentes ambientais. Além disso, a comunidade encontra-se em processo de remodelação urbana, decorrente das obras de saneamento da Prefeitura Municipal de Porto Alegre e seus moradores estão em processo de remoção fundiária. Assim, inserem-se em um espaço em transformação e com todas as inquietudes em relação ao futuro.

Nesse contexto, como podemos colaborar para minimizar as dificuldades de tal comunidade, garantindo a participação efetiva dos discentes? A *Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental*, em Tbilisi/1977, nos orienta, ao destacar que “a educação ambiental deve ser dirigida à comunidade despertando o interesse do indivíduo em participar de um processo ativo no sentido de resolver os problemas dentro de um contexto de realidades específicas, estimulando a iniciativa, o senso de responsabilidade e o esforço para construir um futuro melhor” (BRASIL, 2017). Já a Educação Tutorial estimula a postura pró-ativa dos alunos, discentes dos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza e de Tecnologia em Gestão Ambiental do IFRS - *Campus* Porto Alegre, apoiando seu protagonismo na resolução de problemas e identificação de potencialidades sociais.

Assim, através da prática da educação ambiental busca-se uma mudança na percepção e postura da comunidade ante as questões socioambientais, visto que os moradores em geral veem a natureza como intocável, sendo o ser humano algo à parte. Nossas ações baseiam-se em uma visão socioambiental que se orienta por uma racionalidade complexa, interdisciplinar e que considera o meio ambiente um campo de interações entre cultura, a sociedade e a base física e biológica dos processos vitais (Carvalho, 2011) e que entende que o gestor ambiental e educadores em ciências podem contribuir para o desenvolvimento de condutas sustentáveis em comunidades vulneráveis.

## O evento Arena Ambiental: fórum de discussões sobre o meio ambiente

O evento foi pensado para permitir a integração de ações de ensino, pesquisa e extensão, realizadas em parceria pelo Grupo Pet-Conexões Gestão Ambiental, Programa Agita na Juventude, Programa Integrado Socioambiental (PISA/Prefeitura Municipal de Porto Alegre) e a ONG Casa de Nazaré no âmbito dos projetos de extensão e de pesquisa “Desenvolvendo estratégias para a criação de espaços sustentáveis em comunidades atendidas pelo Programa Integrado Socioambiental”, que propõem a realização de ações que estimulem a redução de consumo de água, de luz e a adoção de práticas de consumo mais sustentável, incluindo o reaproveitamento de alimentos e a utilização dos materiais recicláveis, como papel, plásticos e demais materiais.

Através da organização de um ciclo de palestras, debates, rodas de discussão e atividades práticas, a arena ambiental dividiu-se em quatro eixos básicos: água, energia, resíduos e revitalização, criando contextos de aprendizagem onde os sujeitos eram convidados a interagirem com a temática e também debaterem sobre suas realidades e vivências.

Cada eixo temático representou um grupo de ação que, mediante a pesquisa-ação, apurou, através de um questionário e debates com a comunidade, quais eram as suas necessidades e anseios emergentes. A partir do diagnóstico e identificação das demandas, foram desenvolvidas as seguintes estratégias e formas de abordagem:

- **Eixo temático Água:** com o objetivo de colaborar na percepção individual e coletiva do público, propor uma reflexão crítica das atitudes diárias tomadas pelos participantes (não só no ambiente residencial, como também no âmbito do trabalho) e identificar quais são principais dificuldades individuais para a mudança de hábitos e, a partir disso, conseguir desenvolver uma visão mais sistêmica do ambiente que nos cerca, foi realizada a palestra “A importância da água”, seguida de uma dinâmica educativa sobre o tema.
- **Energia:** visando reduzir o consumo de energia da Casa de Nazaré, sensibilizar o público quanto ao desperdício, estimular práticas de consumo consciente e formar grupos que queriam estimular projetos na comunidade sobre o assunto, realizou-se a palestra “Energia Elétrica”.
- **Resíduos (Figuras 1 e 2):** a palestra “Mídia, consumo e geração de resíduos” teve como objetivos criar espaços para pensar sobre a influência da mídia no que diz respeito aos hábitos de consumo; refletir sobre os hábitos de consumo; compreender a relação existente entre mídia, consumo e geração de resíduos; desenvolver pensamento crítico e possibilitar momentos de trocas de experiências. A palestra “A importância do uso de cascas na alimentação, valores nutricionais e técnicas de aproveitamento” procurou sensibilizar os funcionários da Casa de Nazaré sobre a importância nutricional contida em cascas rejeitadas, despertando o interesse e a criatividade quanto ao assunto e, conseqüentemente, demonstrar técnicas de aproveitamento integral desses materiais a fim de que sejam inseridos no dia a dia da instituição e que os participantes sejam multiplicadores destas ações.



📍 **Figura 1.** Palestra com funcionários da Casa de Nazaré, destacando a importância do aproveitamento integral dos alimentos. Fonte: acervo Grupo Pet-Conexões Gestão Ambiental.



📍 **Figura 2.** Ação prática de aproveitamento integral dos alimentos. Fonte: acervo Grupo Pet-Conexões Gestão Ambiental.

- **Revitalização (Figura 3):** através da palestra “Revitalização de Ambientes” procurou-se levar a comunidade a meditar sobre a importância de cultivar em casa, com baixo custo, plantas medicinais com alto aproveitamento para saúde da família, informando os benefícios de um jardim suspenso, do “relógio do corpo humano” e de um jardim medicinal.
- **Por fim, a palestra ‘Quanto custa o seu lixo?’ levou à comunidade a importância do descarte correto dos resíduos na comunidade.**



📌 **Figura 3.** Atividade demonstrando a possibilidade de construção de um jardim medicinal. **Fonte:** acervo Grupo Pet-Conexões Gestão Ambiental.

## Considerações finais

É importante destacar que a ação foi desenvolvida tendo como metodologia investigativa a pesquisa-ação-participante com enfoque na Educação Ambiental que preconiza o processo vivencial, que inclui simultaneamente educação de adultos, pesquisa científica e ação social ou política, e no qual se consideram como fontes de conhecimento a análise crítica, o diagnóstico de situações e a prática cotidiana (BORDA, 1983 *apud* VIEZZER, 2005).

Como resultado, o evento “Arena Ambiental” identificou a iniciativa de moradores preocupados com as questões ambientais, sociais, políticas e econômicas que envolvem o cotidiano da comunidade.

Com isso, foram elencados locais e sujeitos que poderiam colaborar para o desenvolvimento das etapas seguintes do projeto “Desenvolvendo estratégias para a criação de espaços sustentáveis em comunidades atendidas pelo Programa Integrado Socioambiental”.

Tendo em vista os objetivos e resultados obtidos é possível reforçar a importância do diálogo para aproximação de diferentes atores sociais e estudantes, oportunizando uma troca de informações e saberes permanentes, onde o conhecimento tem papel de emancipar o sujeito diante das questões socioambientais.

Através da realização da Arena Ambiental destaca-se a importância da participação de todos os envolvidos no processo, desde a escolha dos temas até a realização participativa nos fóruns de discussão, mostrando assim a importância do protagonismo social e da interação entre os bolsistas e a comunidade. Tal fato reforça o caráter participativo do Grupo PET-Conexões Gestão Ambiental do *Campus* Porto Alegre, onde as atividades são pensadas junto ao público-alvo e o sujeito é convidado a pensar e refletir sobre as atividades propostas, desde a concepção até a sua execução, fazendo com que desta forma sejam respeitadas as diferenças e individualidades de cada grupo. ■

## Referências

JACOBI, P. Impactos socioambientais urbanos – do risco à busca de sustentabilidade. *In*: MENDONÇA, F. (Org.). **Impactos Ambientais Socioambientais**. Curitiba: editora UFPR, 2004. p. 169 a 184.

BRASIL. **Declaração de Tbilisi**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/sdi/ea/deds/pdfs/decl-tbilisi.pdf>>. Acesso em: 20/março/2017.

CARVALHO, I. C. de M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez 2011.

VIEZZER, M. L. Pesquisa – Ação- Participante (PAP): Origens e avanços. *In*: FERRARO JÚNIOR, L. A. (Coord.). **Encontros e Caminhos: formação de educadoras (es) ambientais e coletivos educadores**. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p. 279 a 294.